

Correção das páginas 74 e 75

DE OLHO NAS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO

SOBRE O TEXTO A

1. Quem são as personagens desse miniconto?

_____  _____

A vó, o vô e o neto.

2. Qual é o tempo em que acontece o que é narrado nele?

_____  _____

O tempo passado.

3. É possível determinar com exatidão o lugar dos acontecimentos desse miniconto? Se sim, qual é esse lugar? Se não, crie uma hipótese de que lugar poderia ser e a justifique.

_____  _____

Não. Provavelmente, trata-se da casa da vó ou do neto, sendo um lugar em que a vó costuma cozinhar e ficar perto do neto.

4. Qual é a situação inicial, o conflito, o clímax e o desfecho nesse miniconto?

_____  _____

Situação inicial: o que a vó costumava fazer para resolver os problemas. Conflito: a pergunta feita pelo neto. Clímax: o fato de a vó não saber a resposta e ela mesma sofrer do mesmo mal que o neto. Desfecho: o abraço dos dois.

5. Transcreva, do miniconto, um exemplo de discurso indireto livre.

_____  _____

"É para dor de saudade, vô?"

6. Explique a expressão em destaque no trecho a seguir: "pois durante anos tentara *cozinhar a perda do vô*". Dê exemplos de outras expressões presentes no miniconto em que foi utilizada uma linguagem poética.

_____  _____

A ação de cozinhar, nesse miniconto, é utilizada com o sentido de resolver, aprender a lidar. Durante anos a vó tentava lidar com a morte do marido, deixar de sentir saudade dele. Exemplos de expressões poéticas do texto: "curava os dias tristes", "esticava as manhãs", "jogou o soluçar do neto no ombro, tirando o amargo de sua boca e enganando o vazio".

SOBRE O TEXTO B

- Leia o quadro "Saiba +" e responda às questões a seguir.

1. O que há em comum entre a história de *As mil e uma noites* e o miniconto?

_____  _____

As personagens e o número de noites, que é muito próximo.

2. Que fato novo em relação a essa antiga história é apresentado no miniconto?

_____  _____

No miniconto, o desfecho é diferente: em vez de Sherazade e o sultão ficarem juntos e felizes por muitos anos, ela o mata.

3. Justifique o desfecho do miniconto. Quais efeitos esse desfecho provoca no leitor?

_____  _____

Resposta possível: Sherazade pode ter matado o rei para vingar todas as mulheres que ele havia matado. Esse desfecho pode provocar surpresa e humor.

4. Levando em conta as informações do quadro, explique a ambiguidade presente no título do miniconto.

_____  _____

A palavra *papo* tem o sentido de parte do corpo localizada entre o tronco e a cabeça (pescoço) e, por extensão, também tem o sentido de conversa. A ambiguidade está no fato de que degolar o rei significa cortar-lhe o pescoço e, com sua morte, dar fim à conversa que havia durado mil e uma noites.

5. Sem conhecer as informações contidas no quadro "Saiba +", é possível o leitor compreender o miniconto? Explique.

_____  _____

Não, pois as informações sobre as personagens e a obra da qual fazem parte são essenciais para a compreensão do miniconto.

O MINICONTO

- Leia, a seguir, a resposta dada em uma entrevista por Marcelo Spalding, autor brasileiro de minicontos, quando lhe pediram que definisse o que é o miniconto.

O miniconto é um tipo de texto narrativo extremamente curto que deve conter nele todas as técnicas do conto, assim como o bonsai tem todo o feitiço da árvore. Cortázar dizia que o romance vence por pontos e o conto, por nocaute. **O miniconto é o nocaute no primeiro soco do primeiro round.**

Como escrever minicontos: orientações de MARCELO SPALDING.
Disponível em: <<http://mod.lk/axqgf>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

- Além do bonsai, Marcelo Spalding usa como exemplo o boxe para estabelecer relações entre os gêneros narrativos. Considere o que você já sabe sobre os gêneros romance e conto e indique quais são as características do miniconto a partir das comparações apresentadas nesse trecho.



Assim como o bonsai, que apresenta como principal característica o tamanho pequeno, o miniconto caracteriza-se também por ser pequeno e mais breve que um conto. Quanto ao box, a ideia é a de que o romance, por ser um gênero mais longo, com mais personagens e enredo mais complexo, pode se valer de mais tempo para conquistar o leitor. Enquanto o conto tem menos tempo para prender a atenção do leitor, a ação da narrativa deve ser mais rápida, o miniconto, por sua vez, tem um ritmo mais acelerado ainda e deve impactar o leitor no primeiro contato.

Relato oral de experiência pessoal

No gênero textual **relato oral de experiência pessoal**, o falante relata, oralmente, fatos marcantes que ele próprio tenha vivenciado. O autor é, ao mesmo tempo, relator e protagonista da própria história, revelando um ponto de vista pessoal a respeito da experiência vivida. Pode ser gravado em áudio ou vídeo para o interlocutor ouvir e/ou ver.

Além disso, os relatos orais costumam ser espontâneos e coloquiais, por isso é possível perceber que nem sempre são seguidas as regras de concordância, regência e outras regras gramaticais. Também é possível notar diferenças geográficas, de som (pronúncia), de vocabulário. E, como o autor fala de si mesmo, de fatos da própria história, o texto costuma estar na 1ª pessoa do singular. Os fatos relatados já aconteceram, o que explica a ocorrência desses tempos verbais.

Outras características presentes nesse gênero são: interjeições (nossa, humm, Oh!, ah!, ai!, reduções de palavras (pra, tá etc.), prolongamentos de sons de fala, repetições de palavras .